

R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

PLANO DE TRABALHO

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Tipo de Proteção: Proteção Social Básica

Valor total do cofinanciamento: R\$ 88.164,00

Período de execução: 01/01/2024 a 31/12/2024

Número de Atendidos cofinanciado: 60 (Modalidade 7 a 14 anos: 30/Modalidade 60 anos ou mais: 30)

Período de atendimento: Manhã (x) Tarde (x) Noite () 24 horas () Dias da semana: $2^a(x)$ $3^a(x)$ $4^a(x)$ 5^a () 6^a () Sábado () Domingo ()

1.Identificação da Instituição

1.1 Dados Cadastrais

Dadoo Oddastrais									
	Órgão/Entidade								
Nome: SEMEA-SEMENTES DO AMAN	HÃ/Instituição de Assistência Soc	nial							
Endereço: Rua Rosa Inês Bruni Pinchia	aro. 393	Jiai							
	Bairro: Jardim Boa Vista Cidade: São Bernardo do Campo CEP: 09831-120								
	mea.social@gmail.com e semea.f	financoiro@gmoil.com							
CNPJ: 05.162.747/0001-60	C Scritca.	mianceno@gmail.com							
Registro CMAS: 122	Registro CMDCA: 107								
Registro CEBAS: 123	Vencimento CEBAS: 3								
Utilidade pública Municipal (x)	Estadual ()	Federal (x)							
		i cucial (X)							

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome: ELENICE SCHOEPS FRACCHET	ITA
RG:	Órgão Expedidor:
CPF:	Mandato:02/03/2023 à 01/03/2026
Endereço:	
Bairro:	
Cidade:	CEP:
Telefone: (11)	E-mail:

1.3 Dados do Responsável Técnico

Nome: ALDECI PEREIRA DA SILV	/A SANTOS
RG:	Órgão Expedidor:
CPF:	- 3.00 2.7,0001001.
Cargo: Assistente Social	
Telefone: (11)	E-mail:

Alvará de funcionamento: sim () não (x) Licença Sanitária (VISA): sim () não (x)

Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros: Nº. 986731 Validade: 08/03/2026



Soft 1



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

2. Apresentação e histórico da Organização Social

A SEMEA é uma Associação civil, de direito privado, de Assistência Social, sem fins lucrativos e econômicos. Foi constituída em 03/10/2001, sob os auspícios da Sociedade de Estudos Espíritas Jardim de Luz. É administrada por: Assembleia Geral, uma Diretoria Executiva, composta por 6 membros e Conselho Fiscal, composto por 5 membros, todos com dedicação voluntária.

Atua no Riacho Grande desde o ano de 2007 com crianças e adolescentes, em atendimento às necessidades do Bairro.

A SEMEA consolidou atuação na área da proteção social básica, realizando atendimento ao público da assistência social em seu território, sendo um espaço de referência comunitária e de promoção da cidadania.

Atualmente executa serviços socioassistenciais tipificados, de forma permanente, contínua e planejada, de acordo com o estabelecido na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS/93), Política Nacional de Assistência Social (PNAS/05), e nos termos do art. 3° § 1° da Lei Federal nº. 8.742/93, alterada pela Lei Federal nº. 12.435/2011.

A SEMEA possui sede própria, em terreno adquirido através de doação e efetuou a construção em etapas, com recursos próprios e com a colaboração de parceiros. Opera em espaço amplo e adequado ao proposto, garantindo salubridade, segurança, acessibilidade e acolhimento às demandas dos envolvidos. Mantém um quadro de recursos humanos específico e capacitado, em conformidade à NOB-RH/SUAS e as especificidades dos SCFV.

O serviço é prestado no território de abrangência do CRAS IV, aos moradores das macrorregiões: dos Finco e Rio Grande, no Riacho Grande, Subdistrito de São Bernardo do Campo, em área de manancial.

Algumas moradias dos beneficiários atendidos pela SEMEA, encontram-se em áreas de risco, com construções ilegais, sem projetos aprovados e em alguns casos, em terrenos também ilegais. Os moradores dos bairros atendidos pela SEMEA sofrem com degradação ambiental e deficiências em infraestrutura, tais como: transporte coletivo (superlotação, intervalos extensos entre eles), comércio básico local (não existe Padaria, Açougue, Mercado, Farmácia etc.), ausência de Agências Bancárias, Escolas, Creches, sinais de telecomunicações (internet e celulares).

A maioria das famílias envolvidas no serviço possui baixa renda, em decorrência da baixa escolaridade, com subempregos e submoradias, sem recursos financeiros para suprir as necessidades básicas das crianças/adolescentes, expondo os mesmos a situações de risco e com carência nas áreas de lazer e entretenimento.

Tem por missão: Promover o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas e famílias que se encontram em estado de vulnerabilidade pessoal e social, através de ações, projetos e programas socioeducativos, no território do Subdistrito do Riacho Grande, em São Bernardo do Campo.

MODALIDADE II: DE 07 A 14 ANOS E 11 MESES

3. Justificativa

Inicialmente, atendendo à solicitação das mães que demonstravam preocupação com relação ao desempenho escolar de seus filhos, a SEMEA atuava no desenvolvimento de ações voltadas ao reforço escolar, por meio de uma professora voluntária do Bairro, ocupando o espaço de uma garagem adaptada. A experiência provocou a adaptação do seu foco de atuação, em consonância com as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social e do Estatuto da Criança e do Adolescente, com ações socioeducativas, oferta de lanche, circuito de atividades, de acordo com suas necessidades e aptidões, como: Oficinas Culturais, Educativas e Recreativas, de Artes, Música (Canto, Flauta e Violão), Multimídia e Meio Ambiente.

O Serviço tem por foco a constituição de espaço de convivência familiar e comunitária para o desenvolvimento e fortalecimento de vínculos familiares e sociais e de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; a formação para a participação e cidadania; o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária.

O SCFV está sediado, conforme aponta o diagnóstico, em local de alto grau de vulnerabilidade pessoal e social e episódios de violência urbana, carência e insuficiência de uma rede socioassistencial, principalmente na lógica da prevenção às situações de risco e violação de direitos; insegurança alimentar, precariedade de habitabilidade, de infraestrutura, de saneamento básico, de transporte etc.



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Os usuários e suas famílias que acessam diretamente a OSC para participação no serviço, assim como aqueles encaminhados pelas redes intra e Inter setorial, pelo sistema de garantia de direitos, são atendidos e encaminhados ao CRAS IV para referenciamento, atendimento, encaminhamento, inclusive para inserção e atualização de dados do CadÚnico.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social às crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

5. Objetivos Específicos

- •. Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- •. Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- •. Favorecer o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- •. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

Número de atendidos:	30	Modalidade: II	De 07 a 14 anos e 11 meses						
Endereço: Rua Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393									
Bairro: Jardim Boa Vista – Riacho Grande									
Cidade: São Bernardo do Ca	impo	CEP: 09831-120							
Telefone: (11) 4354-7303		E-mail: semea.fina	E-mail: semea.financeiro@gmail.com						
		elenicesfr@gmail.	elenicesfr@gmail.com						
Periodicidade do serviço: se	gunda e terça	a-feira, das 08:00 às 11	:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas -						
Atividade Intergeracional me	nsal.								

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eixo 1	Brincar	conseguir brincar livremente	32 encontros
Eu comigo mesmo		 conseguir brincar de forma guiada • ser criativo • valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores 	quadrimestrais
	Aprender com Experiencia	• aprender com os acertos e os erros • saber que sou responsável pelas minhas escolhas • conseguir avaliar as consequências de minhas atitudes	

40 M 3



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120
Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

	Declarada de Utilidade Pública Mun	icipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federa	! em 31/08/2007
	Autoestima	. aprender a gostar, antes de tudo,	
		de mim mesmo e me sentir	
		orgulhoso de quem sou	
		. conseguir valorizar minha	
		trajetória de vida, reconhecendo os	
		desafios superados e os que há	
		para superar	
	Autoresponsabilidade	aprender que sou responsável	
		pelas minhas atitudes, escolhas e	
		ações; • aprender a reconhecer	
		meus limites para não deixar que	
		eles sejam ultrapassados •	
		aprender que sou responsável por	
		cuidados essenciais comigo mesmo	
Eixo 2	Resolução de Conflitos	conseguir expressar meu ponto	32 encontros
		de vista de forma pacífica e	quadrimestrais
Eu com os outros		dialogada, escutando o ponto de	
		vista do outro também •	
		conseguir identificar	
		oportunidades criativas de	
		mudança e crescimento pessoal	
		quando vivencio um conflito	
	Comunicação	aprender a expressar meus	
		pensamentos com clareza para	
		que o outro os compreenda •	
		aprender a expressar o que eu	
		sinto e como me sinto em	
		relação aos outros e às situações	
		que vivo • aprender a conversar	
		com o outro de forma positiva,	
	*	afetiva e gentil	
	Empatia	conseguir demonstrar interesse	
	Zimpatia	pelo outro e me colocar em seu	
		lugar • tentar entender o que o	
		outro sente, pensa, diz e faz sem	
		julgá-lo • tentar ser propositivo,	
		positivo e solidário na relação	
		com os outros, considerando as	
	Doggoite	circunstâncias	
	Respeito	• aprender a reconhecer a	
		importância do outro em minha	
		vida como fonte de apoio,	
		partilha e aprendizado • aprender	
		a respeitar e admirar a diferença	
		do outro • aprender a reconhecer	

MAT !



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

	Deciarada de Unidade Publica M	Iunicipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federa	u em 31/08/200/
		o espaço (físico e emocional) do	
		outro e respeitá-lo	
	Sociabilidade	• conseguir criar e manter	
		relações de amizade • conseguir	
		conversar com qualidade •	
		conseguir conviver	
		harmonicamente com pessoas e	
		grupos diferentes • conseguir	
		desenvolver novas relações	
		sociais	
Eixo 3	Pertencimento	. conseguir criar e identificar	32 encontros
		oportunidades de intervenção e	quadrimestrais
Eu com a cidade		construção para a melhoria da	
		minha qualidade de vida	
		. conseguir sentir que faço parte	
		(de uma família, de um serviço, de	
		uma comunidade, de um	
		território).	
	Participação Ativa	• conseguir participar, tomar	
		iniciativa e ser proativo	
		espontaneamente • conseguir	
		identificar os espaços em que	
		posso contribuir com os meus	
		conhecimentos e habilidades •	
		conseguir criar e identificar	8
		oportunidades de intervenção e	
	*	construção para a melhoria de	
	\(\frac{1}{2}\)	minha qualidade de vida	
	Viver em Redes	• conhecer melhor minhas	
		relações com as pessoas, com o	
		território e com as instituições	

7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades realizadas com toda equipe.	Mensal

BM 5



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Deciarata a	e Cumuute I ubiicu Municipui em 00/03/2007 e Cumuute I ubiicu I cuert	CHE DITOOT MOOT
Atendimento a usuários e	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo;	Mensal e/ou
famílias	Visitas domiciliares; Busca Ativa; Orientação e	conforme a
	encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de	demanda
	redes sociais de apoio; Informação, comunicação e	
	defesa de direitos.	
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede	Mensal e/ou
	socioassistencial e mobilização para a cidadania;	conforme a
	estudo social e diagnóstico socioeconômico em	demanda
	articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos	
	do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas	
	famílias.	
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou	Semestral
	externa) permanente dos/das funcionários/rias;	
Alimentação	Será fornecido lanche a todos os usuários do SCFV, em	Semanal
	todas as atividades.	

8. Cronograma

8.1. Atividades de grupo

Mês Eixos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Eixo 1 Eu comigo mesmo	х	х	х	х								
Eixo 2 Eu com os outros					х	х	х	х				
Eixo 3 Eu com a cidade									х	х	х	х

Eixo 1 - Eu comigo mesmo

NO 1 - La configo mesmo												
Mês	4	2	3	4	_	6	7	0	0	40	44	40
Competências	1	2	3	4	4 5	6	/	0	9	10	11	12
Brincar	х	х	х	х								
Aprender com	Х	х	х	X								
Experiencia					7							
Autoestima	X	Х	х	Х								
Autoresponsabilidade	Х	Х	Х	Х								

Eixo 2 - Eu com os outros

Mês	4	_	_	4	_	_	-	_	_	40	44	40
Competências	1	2	3	4	5	0	/	8	9	10	11	12
Resolução de conflitos					х	Х	х	Х				
Comunicação					×	х	×	х				
Empatia					х	х	х	Х				
Respeito					х	х	х	Х				
Sociabilidade					x	х	х	х				

/Eixo 3 - Eu com a cidade

Mês	4	2	2	4	_	6	7		_	40	44	10
Competências	3	2	3	4	5	О	1	0	9	10	11	12
Pertencimento									х	х	х	х
Participação Ativa									х	х	×	х

HOX

M



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 - Jd. Boa Vista - São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Dectarua	u uc om	THE PARTY A	BUCKETTA	with the pure	C 00, 00, 200,						-
			T			1					1
Vivor om radae	1		1	1	i	1		Y	Y	X	X
Viver em redes	1		1	1	1		1	^			

8.2. Atividades de trabalho social

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Competências	ı		3	4	5	0	,	0	3	10		12
Abertura e	х	X	X	x	х	х	х	Х	х	х	х	X
Alimentação de												
prontuário e relatórios												
Registros	х	Х	х	x	Х	х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Planejamento e	Х	х	х	х	х	х	х	х	x	х	х	Х
avaliação das												
atividades												
Atendimento a	Х	х	X	x	х	x	x	х	x	x	X	Х
usuários e famílias												
Articulação e	х	х	х	x	х	х	x	х	x	X	x	х
mobilização										9		
Capacitação				х				Х				
Alimentação	х	X	X	х	х	X	х	Х	Х	X	Х	X

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

Indiandar (aa)	Major do varificação
Indicador (es)	Meios de verificação
Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS).
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (marcação SIM).
Número de usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária.

MODALIDADE III: DE 60 ANOS OU MAIS

3. Justificativa

O serviço é prestado no território de abrangência do CRAS IV.

Segundo informações do CadÚnico, base ref. Junho/2019, 1.624 pessoas, ou seja, 9% da população dessa faixa etária encontra-se no Riacho Grande.

Está sendo prestado aos moradores das macrorregiões: dos Finco, Rio Grande, Tatetos e Varginha que sofrem com degradação ambiental, deficiências em infraestrutura, tais como: transporte coletivo (superlotação, intervalos extensos entre eles), comércio básico local (não existe Padaria, Açougue, Mercado, Farmácia etc.), ausência de Agências Bancárias, Escolas, Creches, sinais de telecomunicações (internet e celulares).

Os bairros apresentam construções ilegais, sem projetos aprovados, em áreas de risco e em alguns casos, em terrenos também ilegais.

O Riacho Grande possui habitações contrastantes: submoradias, cortiços e Chácaras de Veraneio. Apesar de estar distante 10 Km do centro da cidade possui características peculiares à zona rural, como: grande extensão de área verde, com fauna e flora diversificadas, circundados pela Represa Billings, ausência de rede de esgoto, causando a contaminação do solo e da água, expondo a população à proliferação de diversas doenças.



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Os beneficiários apresentam condição de ociosidade, carência nas áreas de lazer e entretenimento e dificuldades no convívio familiar e comunitário, situação de isolamento, carência afetiva e financeira, expondo-se a situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

O Serviço desenvolve atividades que contribuem no processo de envelhecimento ativo e saudável; o desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades; a identificação das necessidades e motivações; o desenvolvimento de potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; o fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário, assegurando espaço para a interação das pessoas idosas, encontros Inter geracionais e a prevenção de situações de risco pessoal e social.

Os usuários e suas famílias que acessarem diretamente a OSC para participação no serviço, assim como aqueles encaminhados pelas redes intra e Inter setorial, pelo sistema de garantia de direitos, serão atendidos e encaminhados ao CRAS IV para referenciamento, atendimento, encaminhamento, inclusive para inserção e atualização de dados do CadÚnico.

4. Objetivo Geral

Oferecer proteção social aos idosos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

5. Objetivos Específicos

- . Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais, de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- •. Detectar suas necessidades e motivações, bem como desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- •. Propiciar vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

6. EXECUÇÃO

Endereco de Execução do serviço:

lideleço de Execução do sel	nço.		
Número de atendidos:	30	Modalidade: III	De 60 anos ou mais
Rua: Rosa Inês Bruni Pinchia	ro, 393		
Bairro: Jardim Boa Vista - Ri	acho Grande	9	
Cidade: São Bernardo do Ca	mpo	CEP: 09831-120	
Telefone: (11) 4354-7303		E-mail: semea.finar	nceiro@gmail.com e elenicesfr@gmail.com
Periodicidade do serviço: qu	arta-feira, da	ıs 14:00 às 17:00 horas	s – Atividade Intergeracional mensal.

7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1. Atividades de Grupo

EIXO	COMPETÊNCIAS	OBJETIVOS	QUANTIDADE DE ENCONTROS
Eixo 1 Eu comigo mesmo	Autoestima	. aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou • conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar	16 encontros quadrimestrais

3 M 8



SEMEA - SEMENTES DO AMANHÃ / INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CNPJ: 05.162.747/0001-60

R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120

Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Declar	ada de Utilidade Pública Mun	icipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública	Federal em 31/08/2007
	Autoconhecimento	aprender sobre quem	
		eu sou e me aceitar •	
		conseguir compreender e	
		reconhecer o que eu	
		sinto, o que eu penso e	
		quais são minhas	
		atitudes e reações em	
		determinadas situações	
	Autonomia	aprender a formar	
		opinião e defendê-la	
Eixo 2	Empatia	. conseguir demonstrar	16 encontros
		interesse pelo outro e	quadrimestrais
Eu com os outros		me colocar em seu lugar	quanimestrais
		. tentar ser positivo,	
		otimista e demonstrar	
		companheirismo na	
		relação com os outros,	
		considerando as	
		circunstâncias	
	Comunicação		
	Comunicação	aprender a expressar	
		meus pensamentos com	
		clareza para que o	
		outro os compreenda •	
		aprender a expressar o	
		que eu sinto e como me	
		sinto em relação aos	
		outros e às situações	
		que vivo • aprender a	
		conversar com o outro	
		de forma positiva,	
		afetiva e gentil	
	Sociabilidade	• conseguir criar e	
		manter relações de	
		amizade • conseguir	
		conversar com	
		500	
		qualidade • conseguir conviver	
		harmonicamente com	
		pessoas e grupos	
		diferentes • conseguir	
		desenvolver novas	
		relações sociais	
Eixo 3	Pertencimento	. conseguir sentir que	16 encontros
		faço parte (de uma	quadrimestrais
Eu com a cidade		família, de um serviço, de	
		uma comunidade, de um	
		território)	

suff 9



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Declarati	in ac Canadac I nonca manicipal	em 08/03/2007 e Outtaude Publice	1 Euclut em 31/00/2007
		. conseguir sentir que	
		contribuo e faço a	
		diferença nos espaços	
		em que ajo e interajo	
	Participação ativa	. conseguir criar e	
		identificar oportunidades	
		de intervenção e	
		construção para a	
		melhoria da minha	
		qualidade de vida.	
	Viver em Redes	conhecer melhor	
		minhas relações com as	
		pessoas, com o	
		território e com as	
		instituições	

7.2. Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Metodologia	Periodicidade
Abertura e Alimentação de prontuário e relatórios	Abertura e alimentação de prontuários e relatórios com ficha social, relatórios de acompanhamento, relatório de situação prioritário, relatório de visitas domiciliares; Registro de aquisições dos usuários.	Semanal
Registros	Utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; Elaboração de relatórios e planilhas dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social; Preenchimento de Sistemas de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, estadual ou Municipal.	Mensal
Planejamento e avaliação das atividades	Realização de reuniões para planejamento e avaliação das atividades com toda a equipe técnica.	Mensal
Atendimento a usuários e famílias	Acolhida e escuta, atendimento individual e coletivo; Visitas domiciliares; Busca Ativa; Orientação e encaminhamentos; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação, comunicação e defesa de direitos.	Mensal e/ou conforme a demanda
Articulação e mobilização	Articulação com CRAS; Articulação com rede socioassistencial e mobilização para a cidadania; estudo social e diagnóstico socioeconômico em articulação com CRAS; Reconhecimento dos recursos do território/ cidade e apropriação dos mesmos pelas famílias.	Mensal e/ou conforme a demanda
Capacitação	Promover formação e/ou capacitação (interna ou externa) permanente dos/das funcionários/rias;	Semestral
Alimentação	Será fornecido lanche a todos os usuários do SCFV, em todas as atividades.	Semanal

8. Cronograma

8.1. Atividades de grupo



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

	T	1	1 110	icu muni	The contract of the contract o	00/03/20	or c Out	Tunne 1 n	ibiica i e	uerui em	31/00/2	007
Mês	1	2	12		-	0	-		_	40		
Eixos	1	2	3	4	5	6	1	8	9	10	11	12
Eixo 1 Eu comigo	Х	Х	х	x								
mesmo				ļ								
Eixo 2 Eu com os					X	X	х	x				
outros												
Eixo 3 Eu com a									x	х	х	X
cidade												

Eixo 1 - Eu comigo

Mês		_	T_		T		I		Γ	Γ	T	
Competências	7	2	3	4	5	6	/	8	9	10	11	12
Autoestima	х	Х	х	x							1	
Autoconhecimento	х	Х	х	х							†	
Autonomia	х	Х	X	Х		 						

Eixo 2 - Eu com os outros

Mês					5	_	Γ	_		I		Γ
Competências	1	2	3	4		6	7	8	9	10	11	12
Empatia					х	х	х	Х	 	 	 	
Comunicação					Х	х	X	X		t		
Sociabilidade					Х	Х	X	X	<u> </u>			

Eixo 3 - Eu com a Cidade

Mês		T					_				I	Π
Competências	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Pertencimento								***************************************	х	X	Y	Y
Participação ativa									X	X	X	Y
Viver em Redes									X	X	Y	Y

8.2. Atividades de trabalho social

Mês	4	2			_		Ι			T	Ι	T
Competências	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Abertura e	Х	х	х	х	Х	X	X	х	х	X	X	X
Alimentação de												
prontuário e relatórios										į		
Registros	Х	х	х	х	Х	х	Х	х	х	Х	X	X
Planejamento e	х	х	х	×	х	х	Х	Х	х	X	X	X
avaliação das											^	^
atividades												
Atendimento a	х	Х	х	х	х	Х	х	х	Х	Х	X	X
usuários e famílias												_ ^
Articulação e	х	Х	х	х	х	Х	Х	х	х	Х	×	X
mobilização											_ ^	^
Capacitação				x				х	-,			
Alimentação	х	х	х	Х	Х	Х	Х	х	Х	Х	х	X

9. Formas de Monitoramento/Avaliação

Indicador (es)	Meios de verificação
nancaun (es)	MADIOC DO VIORITIDAÇÃO
	MEIOS DE VEHILLACAO

SAK



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

Número de usuários do SCFV com NIS definitivo	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que possuem NIS (na coluna NIS)
Número de usuários do SCFV referenciados no CRAS	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão referenciados no CRAS (marcação SIM)
Número de usuários do SCFV em situação prioritária	Método de cálculo: a partir da planilha de atendidos contar a quantidade de usuários que estão em situação prioritária.

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 Recursos Humanos

Quant	Cargo¹	Formação	Carga horária <u>Mensal</u>	Vínculo²	Custo <u>Mensal</u> Total	Fonte dos Recursos³
01	Assistente Social (Técnico de Referência)	Nível Superior	108	2	2.592,00	2
01	Educadora Social (Educador)	Nível Superior	43	2	1.505,00	2
01	Oficineira de Música (Oficineira)	Nível Superior	24	2	744,00	2
01	Ajudante de Cozinha (Profissional de apoio)	Nível Médio	150	1	1.808,00	2

¹ na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

10.2 Recursos Materiais despesas

Recursos Ma	teriais despesas	Valor Total
Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	7.800,00
	(achocolatado, açúcar, amido de milho, biscoitos, café, carnes em geral, cereais, chocolate granulado, creme de leite, farinhas, fermento, frios, frutas, ketchup, leite, leite condensado, legumes, macarrão, manteiga, margarina, milho de pipoca, mostarda, óleo, ovos, pães, polvilho, refrigerantes, sal, sucos, temperos, verduras)	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	12.396,00
	(Materiais: Lúdicos, Pedagógicos, Instrumentos musicais, Expediente, Processamento de dados; Material Copa/cozinha, Higiene e Limpeza; Tecidos e aviamentos; Material elétrico/eletrônico para manutenção e segurança; Material Manutenção de Bens Móveis e Imóveis – Aquisição de ingressos aos usuários em eventos culturais)}	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
	Prestação de Serviços técnicos profissionais Contábeis	9.948,00
	Serviços de manutenção (reparos, conservação de equipamentos, consertos, pinturas, pequenas reformas e adaptações para acessibilidade)	6.120,00
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	8.232,00



 ² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
 ³ 1 - Próprio 2- Repasse FMAS 3 - Repasse FUMCAD



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal es

	(Água e esgoto, Energia elétrica, Internet e Hospedagem website, Telefonia fixa e móvel)	1/08/2007
Quantidade	Categoria - Combustível	000.00
	(e lubrificantes automotivos)	900,00
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	928,00
Quantidade	Categoria - Outras despesas	20,000,00
	(manutenção e 3 seguros veiculares, licenciamentos, seguro predial)	20.028,00

10.3 Recursos Materiais contrapartida (não se aplica a este caso)

10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

	Topodo de	COUSTEIL	
Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários²	Total
1 – Recursos Humanos – CLT	21.696,00		04.000.00
2 - Recursos Humanos-Autônomos e PJ		0,00	21.696,00
Total Geral	53.868,00	0,00	53.868,00
dade deve apresentar elementos quo demanata-	75.564,00	0,00	75.564.00

deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

10.5 Aplicação De Recursos

	Catagoria au Eu-l'. L. L. L.		
	Categoria ou finalidade de despesas	FMAS / MÊS	TOTAL
<u> </u>	Rec. Humanos (5)	1.808,00	
- 11	Rec. Humanos (6)		21.696,00
V	Gêneros Alimentícios	4.489,00	53.868,00
VI	Outros materiais de consumo	************	
VIII	Outros materiais de consumo	**********	******************************
	Outros serviços de terceiros	829,00	0.040.00
XI	Utilidades Públicas (7)		9.948,00
XII	Combustivel	221,00	2.652,00
XVI	Outras despesas		***************************************
	TOTAL	7.347,00	99 164 00
uagro de	despesas presente no Demonstrativo de D	7.077,00	88.164.00

sas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

11. Cronograma de Desembolso Financeiro

5 TO DOGNISO I MANCENO			
Parcela	Valor		
10			
2°	7.347,00		
3°	7.347,00		
	7.347,00		
4°	7.347,00		
5°	7.347,00		
6°			
70	7.347,00		
8°	7.347,00		
	7.347,00		
90	7.347,00		
10°			
110	7.347,00		
	7.347.00		

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

⁽⁵⁾ Salários, encargos e beneficios.

⁽⁶⁾ Autônomos e pessoa jurídica.

⁽⁷⁾ Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.



R. Rosa Inês Bruni Pinchiaro, 393 – Jd. Boa Vista – São Bernardo do Campo- CEP: 09831-120 Declarada de Utilidade Pública Municipal em 08/05/2007 e Utilidade Pública Federal em 31/08/2007

12°	7.347,00
Total	88.164,00

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decreto municipal Nº 20.113/2017, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 21 de Novembro de 2023.

Florica Schoons Francklatto

Elenice Schoeps Fracchetta Presidente

Aldeci Pereira da Silva Santos Responsável técnico